

Formação de executivos

Profissionais reputados, capazes de fazer a diferença

ISCTE Executive Education forma executivos que se distinguem no lado prático e aplicacional e pelo uso de ferramentas e instrumentos que causam impacto no mercado de trabalho.



Nós sabemos fazer e sabemos explicar o que e como fazer. E a maioria do nosso corpo docente faz, na prática, o que debate com os seus participantes. E isso é uma mais-valia incrível para qualquer formando.



JOSÉ CRESPO CARVALHO, presidente do ISCTE Executive Education

“Temos a noção de que não somos os melhores em tudo. Ninguém o é. Mas temos como noção, também, o valor que entregamos e os profissionais que formamos. Ou seja, profissionais reputados, capazes de fazer a diferença pelo lado prático e aplicacional, pelo uso de ferramentas e instrumentos que sejam verdadeiramente diferenciadores e que promovam o impacto que irá ter nos mundos profissional e organizacional.” As palavras são de José Crespo Carvalho, presidente do ISCTE Executive Education, para explicar o que diferencia a sua escola de negócios e apontando o motivo por que um profissional deve frequentar um programa no ISCTE Executive Education.

José Crespo Carvalho acrescenta que se alguém reconhecer que o ISCTE Executive Education faz a diferença pelo lado aplicacional, a instituição ganha com isso. “Às vezes pode-se ter a ideia, errada, de que a aplicação nasce do nada. Ou seja, que não há conceitos ou ferramentas ou mesmo formas de

pensar que se tenham de interiorizar. A aplicação é claramente uma competência de quem sabe fazer porque soube antes pensar o que fazer. Ninguém nasce a saber aplicar. Ninguém consegue aplicar sem mais. É preciso um caminho para a aplicação. E saber ler os resultados dessa aplicação”, salienta o responsável do ISCTE prosseguindo: “Se percorrermos esse caminho, os participantes ficam ganhadores na medida em que se capacitam para conseguir mais e melhor. Para terem impacto nas suas empresas e organizações. Para fazerem diferenças. Quem não sabe fazer é como quem não vê. Felizmente, nós sabemos fazer e sabemos explicar o que e como fazer. E a maioria do nosso corpo docente faz, na prática, o que debate com os seus participantes. E isso é uma mais-valia incrível para qualquer formando. Por alguma razão assinamos Real Life Learning.”

Escola de negócios histórica e de referência em Portugal na formação de executivos, o ISCTE Executive Education tem vários

programas emblemáticos, sendo que José Crespo Carvalho começa por destacar o Executive MBA, programa premium, já que é acreditado pela AMBA e está nos rankings do Financial Times e da QS muitíssimo bem classificado. “Estar nos 100 primeiros significa que face aos mais de 300 programas que existem na Europa deste tipo se está no terço superior. E a forma como temos conseguido estes resultados tem sido fantástica na medida em que estamos capazes de conseguir fazer evoluir os participantes desde o momento em que entram para o que saem, em termos salariais, e esta tem sido uma das dimensões mais apreciadas em rankings.”

O professor catedrático aponta também os executive masters e as pós-graduações, que “são programas que dão acesso à continuidade de estudos e ao grau de mestre se os participantes assim o entenderem”. “Finalmente, e em termos abertos, destaco os applied, também pós-graduações, que exploram o formato online com experiências finais

imersivas para resolver problemas e fazer emergir soluções.”

No campo dos programas corporate, “e neste momento sendo a oferta desde os programas de fit and proper para a banca até a programas de gestão de projetos, de negociação, das áreas financeiras, de logística a operações, entre várias outras, nomeadamente a liderança – muito requisitada –, o ISCTE Executive Education está a procurar “fazer um esforço também de internacionalização a este nível”. “Tal como a nível dos produtos e ofertas abertas”, acrescenta.

Internacionalizar a formação de executivos

Então quer dizer que um dos pilares estratégicos do ISCTE Executive Education passa pela internacionalização? “Já o afirmei vezes sem conta. O nosso projeto passa por internacionalizar a formação de executivos. Por oferecer aos mercados de língua e expressão portuguesas, mas mais ainda ao mundo todo”, responde o presidente do ISCTE Executive Edu-

cation, continuando: “Fizemos uma reconfiguração na oferta para oferecer inglês a todo o mundo. China, Índia, Brasil, Turquia, Egito, Emirados, e por aí fora. Estamos a conseguir chegar onde nunca chegámos e o esforço de internacionalização e de vender no exterior é para nós absolutamente essencial. A formação de executivos é para nós, e deve ser, um negócio internacional. Em Portugal, faz-se bom ensino e entrega-se com muita qualidade. E não somos só nós. Falo do ensino superior português. Por isso, não aproveitar o mundo todo é apenas um desperdício face ao que somos capazes de fazer e onde somos capazes de chegar.”

Para José Crespo Carvalho, ao conseguirmos crescer internacionalmente estamos a cumprir o que deve ser o designio de um país pequeno aberto ao mundo. “Olhar para fora, beber de outras culturas, ser capaz de criar um blend de várias experiências e elevar a fasquia da oferta. É isso que estamos a fazer e felizmente com resultados bem positivos”, assegura.